



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

ASSÉDIO MORAL: CONHECER, PREVENIR E COMBATER

Elizabete da Silva

Betim/MG

Julho/2012

1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Não há trabalho sem trabalhadores, e eles buscam sentido naquilo que fazem.(Dau, D.M). Os trabalhadores da saúde lidam o tempo todo com vida e morte, saúde e doença, sabemos o quanto que o tipo de trabalho pode influenciar na saúde deste trabalhador. Em função disso é preciso pensar na melhoria das condições de trabalho do trabalhador da saúde, garantindo segurança, respeito, espaço de diálogo, dentre outros.

Garantir um ambiente de trabalho tranquilo, saudável e adequado é também garantir melhor qualidade no resultado destes trabalhos. Sabemos que muitos casos de adoecimento do trabalhador está relacionado à violência no ambiente de trabalho, que podemos definir muitas vezes como assédio moral. Violência do Trabalho, que se origina no modo de produção e toma corpo na organização do processo de trabalho, provocando desgaste, adoecimento e morte relacionada ao trabalho.

Violência no Trabalho, manifestação de violência no comportamento, que tem lugar no ambiente de trabalho. Para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), todas as formas de comportamento agressivo ou abusivo que possam causar dano físico, psicológico ou desconforto em suas vítimas, sejam estas alvos intencionais, impessoais ou incidentais.

Segundo a estudiosa do assunto, Dra. Margarida Barreto, assediar alguém significa estabelecer um cerco e não dar trégua ao outro, humilhando, inferiorizando e desqualificando-o de forma sistemática e repetitiva. São ataques verbais e gestuais, perseguições e ameaças veladas ou explícitas; fofocas e maledicências que ao longo do tempo, vão desestabilizando emocionalmente e devastando a vida do outro. Para a União Europeia o assédio moral é um comportamento negativo entre colegas ou entre superiores e inferiores hierárquicos, em que a vítima é objeto de ataque sistemático por longo tempo, de modo direto ou indireto, contra uma ou mais pessoas.

Já a Organização Internacional do Trabalho considera-o todas as vezes em que uma pessoa se comporta para rebaixar o outro, através de meios vingativos, cruéis,

maliciosos ou humilhantes contra uma pessoa ou um grupo de trabalhadores. São críticas repetitivas e desqualificações, isolando-o do contato com o grupo e difundindo falsas informações sobre ele.

Qualquer que seja o conceito usado, no assédio há sempre um núcleo ou matriz que encontramos em todos os países, mostrando que estamos ante uma tortura psicológica nas relações interpessoais no local de trabalho, o que nos leva a considerá-la como um problema de saúde pública. Nesta matriz, encontramos algumas táticas que se repetem: isolar, ignorar, desqualificar, desmoralizar, desestabilizar, degradar as condições de trabalho e forçar a pedir demissão ou desistir do emprego, do projeto, da empresa. Resumiríamos, afirmando que em todos os casos de assédio moral encontramos: 1) Repetitividade e persistência da ação; 2) Intencionalidade; 3) Temporalidade e direcionalidade; 4) Degradação das condições de trabalho;

Os efeitos são devastadores à vida (físico/psicológico) das pessoas que são humilhadas e sofrem agressões verbais e outros atos de constrangimento, quer no âmbito público ou privado (a portas fechadas). Aqui, a diferença está na relação de poder estabelecida, que pode ser assimétrica ou simétrica com atos de violência explícitos ou sutis. (<http://assediomoral.org.br>).

A Secretaria Municipal de Saúde de Betim há vários anos, vem recebendo denúncias de trabalhadores que sofrem com os abusos de poder, o que influencia diretamente no bom exercício de suas funções, na sua saúde e na sua vida pessoal. Existem várias formas de violências no trabalho, que muitas vezes se dá de forma velada, comprometendo a saúde, a identidade e dignidade do trabalhador.

Este tema, "Assédio Moral", é pouco discutido na rede de saúde de Betim e percebemos que Gestores e Trabalhadores não conhecem ou não se interessam em debater o tema. É preciso criar espaços de debates, aprofundamento do tema, aperfeiçoamento gerencial, técnico e a plena inserção dos trabalhadores nesta discussão. Acredito que a única forma de combater e prevenir o Assédio Moral é conhecendo o que é, como se dá e quais as conseqüências.

A ligação direta com o Curso Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde com o tema assédio moral no trabalho, se dá em função do interesse em aprofundar mais sobre o assunto e contribuir para a implantação de um plano de ação voltado para a prevenção e o enfrentamento do assédio moral no trabalho, na Secretaria Municipal de Saúde de Betim

2 OBJETIVOS

Implantar um Plano de enfrentamento do Assédio Moral no Trabalho na Secretaria Municipal de Saúde de Betim.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Pautar na reunião da Mesa Municipal de Negociação do SUS Betim “Assédio Moral no Trabalho”.
- b) Envolver Gestores e Trabalhos na discussão e enfrentamento ao “Assédio Moral no Trabalho”;
- c) Criar ações de combate ao “Assédio Moral no Trabalho”;
- d) Conhecer a legislação pertinente e as recomendações da Organização Internacional do Trabalho;
- e) Evidenciar as diferenças entre conflitos normais no processo de trabalho e Assédio Moral;
- f) Compreender o Assédio Moral como causador de adoecimento do trabalhador e de deterioração das relações de trabalho.

3 PLANO DE AÇÃO

Primeiramente será incluído na pauta da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim (MMNP-SUS-Betim), com proposta de pesquisar sobre

o tema “Assédio Moral”.

Em continuidade, promoveremos palestras com estudiosos no assunto, com o objetivo de abrir discussão sobre o tema, bem como será elaborado material educativo para ser entregue em toda rede de Saúde do Município de Betim.

Por fim, proporemos a criação de agenda de debate com os Trabalhadores e Gestores do SUS Betim, com o objetivo de levar ao conhecimento de todos o que é, como se dá e como prevenir o “Assédio Moral no Trabalho”.

4. CRONOGRAMA

2012		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações													
Pesquisa bibliográfica												x	x
2013		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações													
Inclusão Pauta Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS Betim.		x											
Palestras com estudiosos no assunto, com o objetivo de abrir discussão sobre o tema.					x								
Elaboração de material educativo para ser entregue em toda rede de Saúde do Município de Betim.							x	x					
Agenda de debate com os Trabalhadores e Gestores do SUS Betim.								x	x	x	x		

5. INVESTIMENTO

Especificação	Valor unitário	Valor total
Contratação de três estudos(as) para palestra	R\$1.000,00	R\$ 3.000,00
2 Passagens São Paulo-BH- BH-São Paulo	R\$1.000,00	R\$ 2.000,00
2 Passagens Brasília-BH-BH-Brasília	R\$1.000,00	R\$ 2.000,00
2 Passagens Vitória-BH-BH-Vitória	R\$900,00	R\$ 1.800,00
08 Diárias (hotel palestrantes)	R\$100,00	R\$800,00

Serviços de terceiros (Cartilha)	R\$ 15.000,00	R\$15.000,00
Livros (5 unidades)	R\$ 50,00	R\$ 250,00

Material permanente		
1 Computadores	R\$2.500,00	R\$2.500,00
2 mini gravadores digitais	R\$ 350,00	R\$ 700,00

Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
- Cartuchos (20 unidades)	R\$75,00	R\$1.500,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (100 unid)	R\$22,00	R\$ 2.200,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$7,00	R\$1.400,00
- CD (08 cx com 100 unid)	R\$50,00	R\$ 400,00
-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$60,00	R\$ 60,00
- Caixas especiais de arquivos (50 unid)	R\$13,00	R\$ 650,00
Total:		R\$33.822,00

6. AVALIAÇÃO

- Pautar nas reuniões da Mesa de Negociação do SUS Betim o tema “Assédio Moral e a saúde do trabalhador da saúde”;

- Aplicar questionário em toda rede abordando sobre o tema;
- Avaliar o resultado da proposta do plano de ação, junto com os trabalhadores.

7. REFERÊNCIAS

Dau, D.M (Ministério da Saúde)

TRABALHO, I.O.(OIT).

Barreto, M. (Assédio Moral, o fantasma no ambiente de trabalho)

Portal da Prefeitura Municipal de Betim

<http://assediomoral.org.br>